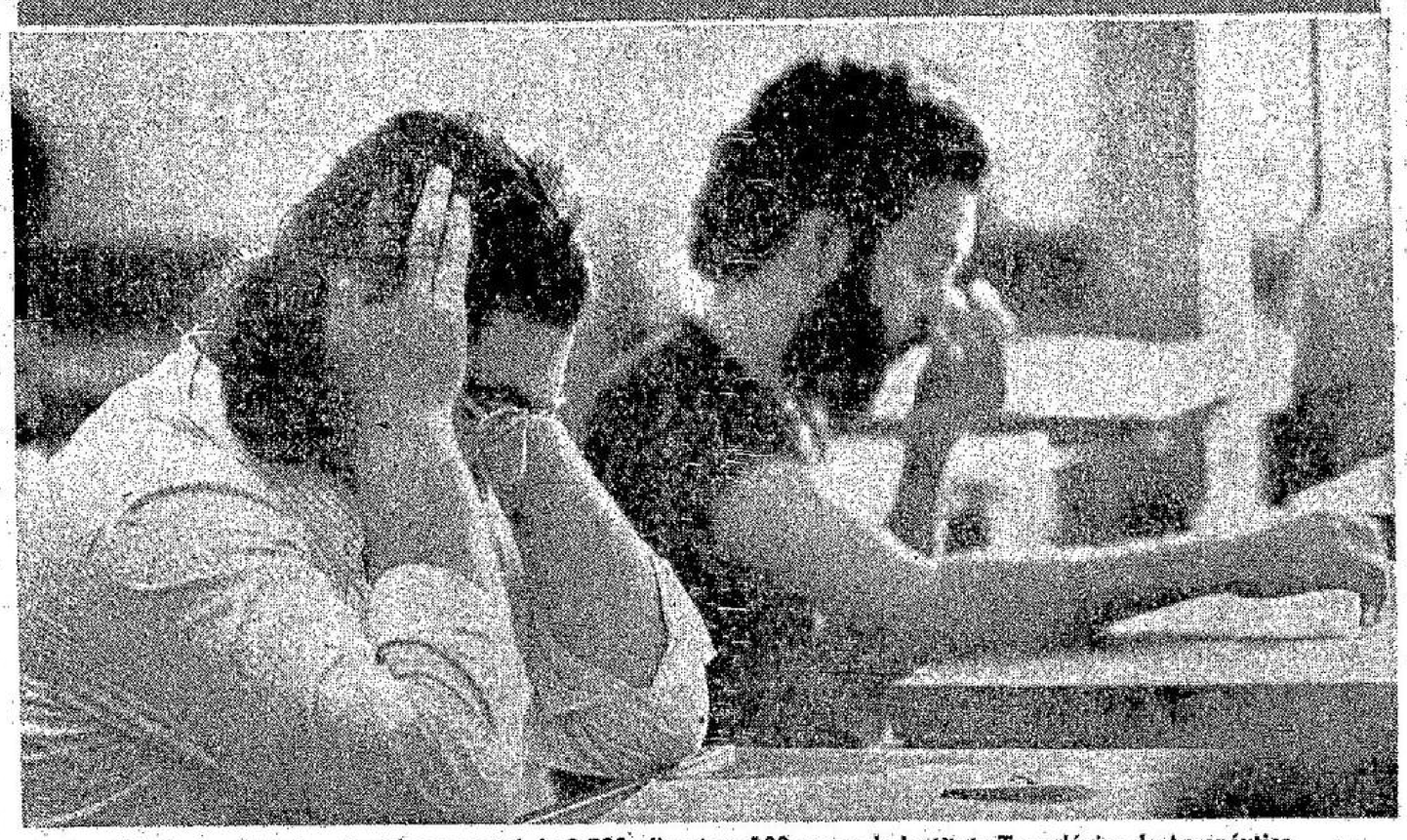
ANO XLIX - Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 4 de janeiro de 1974 - N.º 14 707

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO
Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO Diretor-Substituto: ROGÉRIO MARINHO

Hoje, Caderno Vestibular-74



Estudantes de todo o Brasil, num total de 2.500, disputam 100 vagas do Instituto Tecnológico da Aeronáutica

Locais de provas, conduções, material necessário, são as matérias de serviço que o Caderno Vestibular-74 oferece hoje aos vestibulandos em sua última edição.

Portaria

O MEC divulgou ontem a portaria que regulamenta o vestibular-75, com as modificações sugeridas pela Convesu. Haverá prioridade no auxílio financeiro às escolas particulares integradas no unificado e maiores opções em cursos e áreas. Até o final do mês, estará pronta a estrutura do Vestibular-75 no Grande Rio.

Diversão

"Pare de estudar, hoje. Divirta-se, durma cedo, procure se despreocupar." Esse é o conselho do Cesgranrio aos vestibulandos que iniciarão as provas domingo. O Cesgranrio acha os candidatos deste ano mais bem informados, porque o número de pedidos de informações que recebeu foi menor do que no ano anterior.

Gabarito

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro (Cândido Mendes) iniciou ontem seu vestibular com a prova de Conhecimentos Gerais e Português. Logo após o exame, feito por 2 707 candidatos, foram liberados os gabaritos. O Instituto Tecnológico da Aeronáutica fez prova de Física ontem.

PAGINA 14

Petróleo: Nixon tentará união contra a crise

O Secretário de Estado dos EUA, Henry Kissinger, anunciou ontem que o Presidente Richard Nixon promoverá, a partir da próxima semana, "um esforço pessoal" junto aos países importadores e produtores de petróleo para a formação de uma frente unida destinada a enfrentar a crise mundial de combustível. Nixon deverá visitar, entre março e junho próximos, a Europa, o Japão e a URSS. Segundo Kissinger, o aumento ilimitado no preço do petróleo terá "conseqüências catastróficas" para a economia mundial, forçando algumas nações industrializadas a gastar mais de 50% de suas reservas na compra de combustível. Kissinger advertiu os países consumidores para o "suicídio" que representaria uma competição desenfreada para obter o petróleo árabe. (Pág. 13)

CNP nega gasolina verde a Fittipaldi

O Conselho Nacional de Petróleo negou ontem a Emerson Fittipaldi o fornecimento de gasolina verde (de aviação), que seria utilizada nos testes de hoje em Interlagos. Fittipaldi treinará graças um empréstimo de 400 litros, feito por um aviador particular. O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, acredita que seja "extremamente difícil" a liberação de gasolina verde para a realização do Grande Prêmio do Brasil, no próximo dia 27. No Rio Grande do Sul, a Polícia Federal investiga o primeiro caso de contrabando de gasolina para o Uruguai. (Página 24)

Dayan propõe recuo unilateral de Israel

O Ministro da Defesa de Israel Moshé Dayan, deverá apresentar hoje ao Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, um plano de retirada unilateral de suas forças da frente de Suez. Segundo o matutino israelense "Maariv", a nova proposta inclui a reabertura do canal de Suez para navios de todas as bandeiras. Dayan declarou, pouco antes de embarcar para Washington, que antes de qualquer acordo é necessário que o Egito cumpra a trégua na região. "Esses incidentes são intoleráveis e não ficarão sem resposta" advertiu o Ministro israelense. Porta-voz da ONU confirmou que tropas egípcias avançaram 200 metros em suas posições em Kantara, enquanto o Alto Comando israelense informou que suas forças perderam 3 homens e tiveram 10 feridos. (Pág. 13)

Falange domina Governo espanhol

O novo Primeiro-Ministro espanhol, Carlos Arias Navarro, reestruturou ontem seu Gabinete, substituindo 13 dos 19 ministros. A composição do Gabinete indica forte predominância dos falangistas. (Página 12)

Ator Gino Cervi morre aos 73 anos

O ator italiano Gino Cervi, que se tornou famoso como o prefeito comunista Peppone, da série de filmes sobre "Dom Camilo", morreu ontem em Roma, de infecção pulmonar. No México, o pintor Siqueiros entrou em estado de coma, segundo anunciaram seus médicos. (Página 15)

Terror argentino seqüestra italiano

O industrial italiano José Ludvik, diretor de uma fábrica de papel, foi seqüestrado nos arredores de Buenos Aires. É o quinto executivo estrangeiro seqüestrado em pouco mais de um mês. (Página 12)

IRA põe ingleses em alerta total

A Inglaterra entrou em estado de alerta total ontem depois que duas bombas-relógio sacudiram o centro de Birmingham. Acreditam as autoridades que as explosões são o início de uma série de atentados do IRA. (Página 13)

Bancos só recebem TRU segunda-feira

O DNER esqueceu de informar ao Banco Central sobre as modificações nas guias de pagamento da Taxa Rodoviária Única. Por isso, a taxa só poderá ser paga a partir de segunda-feira. (Página 6)

Senado convoca o Colégio Eleitoral

O Diário Oficial de hoje publica edital da Mesa do Senado convocando o Colégio Eleitoral para eleger, em sessão a ser iniciada às 9 horas do dia 15, o futuro Presidente da República. (Página 5)

Escolas encerram as transferências

As escolas de 1.º e 2.º graus do Estado encerram, amanhã, o período extra de transferências. Nenhuma está cobrando a taxa escolar, mas muitas

Camarão a Cr$ 76,00 o kg

O consumidor já está pagando Cr$ 76,00 por um quilo de camarão, no Rio. Segundo varejistas, a elevação é conseqüência do período de entressafra do produto. Quanto à carne, o Governo decidiu em reunião no Ministério da Fazenda, ontem, que o tabelamento para o varejo será mantido até abril, pelo menos. Para compensar o deficit no abastecimento, a COBEC importou mais de 5 mil toneladas do produto, do Uruguai. Até o dia 15 já estarão no mercado. O frigorífico Guapeva, de Jundiaí (SP), foi fechado pela SUNAB. (Página 17)

Hipnose para arrancar confissões

Desde a década dos 20 a polícia política soviética emprega hipnotizadores para interrogar os adversários do regime. Esta é mais uma denúncia feita por Soljenitsin na segunda parte do resumo do livro "O Arquipélago Gulag", que O GLOBO está publicando. (P. 11)

Recomposição ministerial

NADA MAIS NATURAL do que as especulações correntes sobre a possível, ou mesmo provável, reformulação da estrutura ministerial no próximo Governo. O País cresce, os problemas se multiplicam e especializam, as responsabilidades executivas aumentam consideravelmente, a máquina de administrar afadiga-se e passa a exigir mecanismos adicionais.

ASSIM SENDO, as conjeturas encontram livre campo de evolução, e tanto se referem à criação de novos Ministérios como ao remanejamento dos existentes, fundindo-se alguns enquanto outros perderiam certas competências ou ganhariam atribuições que hoje parecem deslocadas.

ENTRETANTO, também não falta o grupo conservador, para o qual tudo se resume a uma questão de pessoas, e quase nunca depende da máquina. Desde que haja titulares capazes e dinâmicos, o Ministério dará plena conta do recado, o terreno desguarnecido por Ministros menos atuantes será fatalmente ocupado por terceiros, nascendo daí um desequilíbrio de influências contagiante para todo o primeiro escalão executivo.

COM OS TITULOS de ex-Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, artífice e detonador da reforma administrativa da Revolução, ainda por completar-se, o Sr. Hélio Beltrão já submeteu ao exame do General Ernesto Geisel a proposta concreta que sempre entendeu capaz de imprimir unidade e perfeita sintonia à ação dos Ministros, afastando as eventualidades de intromissões indébitas, a predominância deste ou daquela titular e o esvaziamento de diversas Pastas.

BELTRÃO preconiza a instituição das funções de Secretário-Geral do Governo, ou Secretário-Geral da Presidência da República, a instalar-se no Palácio do Planalto e no no plano interno da administração".

A COORDENAÇÃO GERAL existe presentemente como extensão da competência do Ministro do Planejamento, mas o Sr. Hélio Beltrão não vê a praticabilidade de um membro do Ministério, igual aos demais, exercer efetivamente essa tarefa, na verdade de natureza presidencial.

DENTRO do Governo Médici variam os depoimentos quanto à premência ou vantagem real das reformulações ora cogitadas. A maioria supõe que bastaria uma redefinição de competências e responsabilidades. E tudo indica que há unanimidade, pelo menos, em considerar-se totalmente inviável a criação do propalado Ministério da Economia, pois implicaria retirar substância encontradiça em todas as Pastas e não ter como isolar o indistinto material recolhido num único órgão de governo.

Campos jogou sob o efeito de Pervitin

Os advogados nomeados por Campos para defendê-lo no inquérito do doping, aberto pela CBD, vieram ontem ao Rio pedir vistas do processo. Atendidos por Aníbal Pelon, encarregado da sindicância, e por Lauro Solero, perito designado para o caso, tomaram conhecimento de que o laudo pericial afirma que o atacante do Atlético Mineiro jogou dopado, sob os efeitos de Pervitin, estimulante que tem sua venda proibida no Brasil. Campos não veio no Rio, mas será chamado a depor, provavelmente segunda-feira. (Página 24)

China prepara a sucessão de Mao

Um dos mais importantes líderes chineses, Chou En-lai, Primeiro-Ministro e Chefe do Estado-Maior, está sendo preparado para suceder Mao Tsé-tung, segundo informações de Hong Kong. Chou En-lai, que tem 75 anos, é o único dirigente chinês que tem contato com o mundo exterior. (Página 12)

não exibam o cartaz proibindo a cobrança. (Página 14)

ESTA EDIÇÃO: QUATRO CADERNOS, 48 PÁGINAS

Ministério dará plena conta dos seus deveres, sem necessidade de alterar-se a composição atual. O problema — privativo do Presidente da República — consistiria em evitar a ocorrência de espaços vazios na equipe governamental, pois em contato diário com o Presidente, para ser o maestro da orquestra ministerial. Suas atribuições se distinguiriam inteiramente das do Chefe do Gabinete Civil, constituindo elas "uma projeção natural da autoridade do Chefe do Gover-

DE QUALQUER forma, a questão está posta e suscita importantes indagações. O futuro Presidente da República encontra-se na oportunidade adequada para as avaliações necessárias.

a nomeação de novos líderes

PÁGINA 13